

PROCESSO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE BACHARELADO

Em novembro de 2001 concluiu-se a elaboração interna do Processo de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Teologia do ITESC que, em seguida, foi enviado ao MEC. O Ministério respondeu que o Processo, em lugar do envio em papel, deveria ser enviado informatizado. Para isso, era necessário fazer um processo de pedido de senha junto ao Ministério para, com ela, poder enviar o Processo via *internet*. O processo foi feito no início de 2002, a senha foi enviada e tudo fazia crer que o processo estivesse tramitando. Entretanto, em julho deste ano, a nova direção do ITESC, enfim de posse da referida senha, averiguou no Ministério da Educação que o processo não havia sido enviado. Agora, trata-se de atualizar a documentação, já defasada em dois anos, para poder enviá-lo, o que será feito no início de dezembro, dando, assim, início à tramitação do processo.

INAUGURADA CASA DE FORMAÇÃO DA DIOCESE DE CRICIÚMA

Com o fim dos seminários regionais em 1988, cada Diocese do Regional Sul IV procurou ter sua própria Casa de Formação. Assim, pouco a pouco, as casas foram surgindo, primeiro, nas periferias e morros da Capital, em casas populares e, posteriormente, em casas confortáveis nas proximidades do ITESC. No momento, só a Diocese de Joaçaba não a possui, mas está prestes a receber uma. Com a criação da Diocese de Criciúma há cinco anos, desmembrada de Tubarão, os estudantes de teologia de ambas continuaram residindo juntos. Neste ano, entretanto, a Diocese de Criciúma pôde inaugurar sua própria casa – “Seminário Bom Pastor” – inaugurada em agosto último, nas proximidades do ITESC.

REABERTA A QUADRA DE ESPORTES DO ITESC

Nos últimos anos, o sonho de colocar novamente a Quadra de Esportes do ITESC em uso era apenas um sonho. Agora já é realidade, graças à



ajuda de abnegados benfeitores e da Fundação Dom Jaime de Barros Câmara. Com a participação dos alunos junto a profissionais, foi recuperado o piso, trocado e ampliado o alambrado, pintado tudo, adquirido material de esporte e colocado bancos ao redor da Quadra, agora apta para a prática de futebol de salão, handboll, basquete, voley e tênis. Esta conquista deve-se ao esforço da Direção, em especial do Diretório Acadêmico e seu Departamento de Esportes. A partir do empurrão dado pela Fundação na recuperação do piso, foi-se batendo de porta em porta, arrecadando-se junto a benfeitores, majoritariamente padres, a importância de R\$ 15.198,19. Foi um belo gesto de apreço e apoio ao ITESC em seus 30 anos de funcionamento.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NO ITESC

Terá início, em fevereiro próximo, o Curso de Pós-graduação *latu senso* em Diálogo Ecumênico e interreligioso no ITESC, em três etapas de 15 quinze dias. Outros dois estão sendo organizados pelo Pe. Tarcísio Vieira: um sobre *Direito Matrimonial* e outro sobre *Arte Sacra*. Juntamente com o Regional Sul IV, terá início em julho próximo a *Escola de Coordenadores de Pastoral*, aberta a agentes de pastoral em geral, que estão coordenando algum serviço ou organismo de pastoral, assim como a ação da Igreja em algum nível eclesial. A Escola terá três etapas de cinco dias letivos, oito horas diárias. Quanto à pós-graduação em nível de Mestrado, já está montado um *curso na área da teologia pastoral*. Entretanto, sua abertura depende todavia da busca de reconhecimento eclesiástico e/ou civil. Trabalha-se, no momento, com diferentes possibilidades.

REGULARIZAÇÃO DE TÍTULO DE BACHAREL EM TEOLOGIA

Há muitos alunos do ITESC que não concluíram devidamente o curso de teologia e que, portanto, não possuem o título de bacharel em teologia. Buscando ajudá-los a obtê-lo, o Instituto fez uma convocação e, com as quase duas dezenas que compareceram, montou-se um plano de trabalho. Alguns tinham pendente o exame *de Universa*, outros, também a monografia e, terceiros, igualmente alguma disciplina. Com relação ao exame *de Universa*, organizou-se, juntamente com o IV Ano, um seminário de repasse do tesário. Quanto à monografia facilitou-se a orientação metodológica, em vista da elaboração do projeto, seguido da



pesquisa e da redação. Para as disciplinas pendentes, elaborou-se um plano de trabalho com o professor correspondente. Alguns deles conseguiram preencher todos os requisitos e vão apresentar-se à sessão de exames ainda este ano.

PE. MÁRCIO BOLDA NO ITESC

Pe. Márcio Bolda da Silva, Vice-diretor do ITESC, no momento licenciado de suas funções e lecionando na PUC de Porto Alegre, no ano que vem terá uma participação mensal nos cursos de Moral do Instituto e nos trabalhos da Direção. Neste ano, fez-se presente em um dos fóruns da Semana Teológica, realizada em setembro último, e na última reunião da Direção. Em Porto Alegre, é pesquisador e professor da PUC, junto à faculdade de Teologia, nos cursos de bacharelado e mestrado em teologia, bem como nos programas de ciências religiosas. Publicou, em *Encontros Teológicos*, um artigo sobre moral, no número monográfico dedicado à Ética e Teologia.

ITESC – 30 ANOS/OSIB – 25 ANOS

No dia 23 de outubro último, o ITESC celebrou seus 30 anos de funcionamento, juntamente com os 25 anos da OSIB/SC. Três momentos marcaram o evento: a Celebração Eucarística, o Ato Acadêmico e Cultural e a Confraternização. A Missa foi presidida por Dom Paulo de Conto, Bispo de Criciúma e Presidente da Fundação Dom Jaime de Barros Câmara, concelebrada por Dom Orlando Brandes, Bispo de Joinville, padres professores e formadores, com a participação de alunos e amigos do ITESC. O Ato Acadêmico consistiu num balanço dos 30 Anos do ITESC e 25 da OSIB, feito pelos padres Ney Brasil Pereira e Pedro Marthendal, respectivamente. O Ato Cultural consistiu em um recital de piano e violinos, executado pela Professora Izabela Koenig, da Camerata de Florianópolis, acompanhada por dois alunos do ITESC - Márcio Magno Pinotti e Renato Correa. A confraternização contou com a animação de um Grupo de Pagode de adolescentes do Morro da Caixa.

SEMANA TEOLÓGICA

Nos dias 23,24,25 e 26 de setembro, teve lugar, nas dependências do ITESC, a Semana Teológica com o tema: *Fazer teologia hoje*,



prospectivas teológicas na ótica da libertação, assessorada por Frei Luís Carlos Susin, OfmCap. A programação constou do seguinte:

- Terça-Feira/Manhã Conferência - “*O século XX e a “libertação da teologia”*”. Debatedor: Prof. Dr. Armando Lisboa. Tarde, Fóruns 1. A humilhação da Maria. Magnificat e Libertação - Pe. Ms. Ney Brasil Pereira 2. Interpelações do Ecumenismo à teologia - Pe. Dr. Elias Wolff 3. A TdL na atual conjuntura sócio-ecclesial - Pe. Dr. Agenor Brighenti 4. Economia Solidária e libertação - Prof. Dr. Armando Lisboa 5. Teologia da Libertação e Doutrina Social da Igreja - Pe. Dr. Vilmar Vicente 6. Teologia, gênero e libertação - Profra. Ms. Marta Magda Machado. Noite, na TVCom - “Religião e Política”.
- Quarta-Feira/Manhã: Conferência - *A ótica da libertação e a teologia latino-americana da libertação*”. Debatedor: Pe. Dr. Vítor Feller. Tarde, Fóruns: 1. Espiritualidade libertadora e teologia - Prof. Ms. Celso Loraski 2. O conceito “libertação” e suas implicações éticas - Pe. Márcio Bolda da Silva 3. A antropologia como pergunta a uma teologia libertadora - Pe. Dr. Vítor Feller 4. Fundamentos judaicos da Teologia da Libertação - Pe. Ms. Siro Manoel de Oliveira 5. Catequese Renovada e libertação - Ir. Ms. Marlene Bertoldi 6. Pastoral Carcerária e Libertação - Pe. Ms. Ney Brasil Pereira. Noite, Conferência aberta - “Religião e libertação”, no Provincialado.
- Quinta-Feira/Manhã: Conferência - “*Complexidade, interdisciplinaridade e ótica da libertação*”. Debatedor: Prof. Dr. Selvino Assmann; Tarde: Tarde esportiva na Quadra Polivalente de Esportes do ITESC. Noite: Celebração Ecumênica, momento cultural e confraternização
- Sexta-Feira/Manhã: Conferência - “*Futuro da teologia da libertação: uma agenda aberta*”. Debatedor: Pe. Dr. Agenor Brighenti. Às 11:00h - Celebração Eucarística de Encerramento, presidida por Dom Murilo Ramos Krieger, bispo referencial do Fundação junto ao ITESC, precedida pela dedicação da Biblioteca a Dom Afonso Niehues.



Mensagem do DAT na Semana Teológica

Nossas saudações em nome de nosso Diretório Acadêmico de Teologia à equipe de direção, ao conferencista Frei Luiz Carlos Susin, aos acadêmicos e acadêmicas, aos nossos professores e professoras, aos nossos formadores, aos padres, religiosos e religiosas, familiares, leigos e leigas e a todos nossos amigos e amigas.

A realidade de empobrecimento, presente não só na América latina mas em escala mundial, é um escândalo em igual proporção. Podemos juntar tudo isso a tantas outras opressões e marginalizações, contra os migrantes, contra as mulheres, contra aos idosos (CF-2003), contra as etnias, contra as prostitutas e tantas outras minorias. Pode o ser humano aceitar passivamente tal realidade, que pode ser chamado de um “inferno humano, social e ecológico”?

Movidos por uma tremenda COM-PAIXÃO pelo ser humano e por nosso planeta que sofrem a paixão é que queremos nos colocar frente aos desafios atuais, para que possamos FAZER TEOLOGIA HOJE.

A Teologia da Libertação tem em seu núcleo “a opção profética e solidária com a vida, causas e lutas de milhões de humilhados e ofendidos em vista da superação desta iniquidade histórico-social” (L.Boff).

Toda teologia nasce de uma espiritualidade, vale dizer , de um encontro com Deus dentro da história. A Teologia da Libertação nasce da fé confrontada com as injustiças feita aos pobres, aos marginalizados, aos excluídos. À luz da fé, descobrimos o rosto do Servo Sofredor no rosto de milhões de irmãs e irmãos que são crucificados e que clamam:

“Tenho fome, estou preso, encontro-me nu” (cf. Mt 25,31-36).

Fazer Teologia da Libertação é:

- Inspirar-se no sonho de Jesus Cristo, o Reino, que se inicia já em nossa história, começando por aqueles que são considerados os últimos , e sempre onde houver verdade, justiça e amor;
- Recriar o comprometimento de Jesus Cristo com os excluídos e com os empobrecidos, na luta contra a sua pobreza e contra toda exclusão, em favor da vida e da libertação;
- Falar de Deus e de sua graça, a partir da experiência do mundo, da história do sofrimento e da certeza de que a última palavra não será de morte mas de Vida;



- Dar centralidade à misericórdia e à ternura, porque são elas que salvam a vida e o amor, e revelam o verdadeiro rosto de Deus;
- Compreender o ser humano como um projeto infinito, como a própria terra que sente, pensa, ama, e venera;
- Cuidar da própria terra, nossa grande Mãe, com a qual temos a mesma origem e a mesma destinação;
- Reviver a piedade cósmica e a confraternização universal com todas as criaturas.

Não podemos esquecer compromissos historicamente construídos. Porém, a atualidade nos desafia a “Avançar Para Águas Mais Profundas” (Ano Vocacional -2003), lutando por Terra, Água e Direitos (17 Romaria da Terra e 1 da Água), construindo um diálogo com o mundo atual que exige de todos(as) nós, estudantes, teólogos e teólogas, pastoralistas, pastores e lideranças de base, uma total abertura para o diálogo com as ciências modernas, e uma abertura para o diálogo ecumênico. Sem fazer acontecer tais aberturas, poderemos nos enclausurar e não conseguiremos caminhar na fidelidade de :

“Seguir Jesus no Compromisso com os excluídos”, como nos lembra o próximo Encontro Intereclesial das CEBs.

O nosso compromisso de batizados deve ser de defender a vida. Como nos lembra Dom Oscar Romero: *“Diante de uma ordem de matar, deve prevalecer a Lei de Deus, que diz, de não matar.”*

Queremos assim nos debruçar sobre esta realidade complexa e dinâmica e ouvir os desafios que o Espírito propõe à Igreja. Mais além, queremos reafirmar nosso compromisso com nosso Deus, com nossos irmãos e nossas irmãs, com o mundo, com o cosmo, em favor da vida e da libertação.

A todos e a todas:

PAZ, AXÉ, AUÊRE.

Direção do Diretório Acadêmico de Teologia e equipe.

Fabian Marcelo Capistrano

Presidente do Diretório Acadêmico de Teologia



30 ANOS DE ITESC / 25 ANOS DE OSIB / 26 ANOS DE DAT

Nossas saudações em nome de nosso Diretório Acadêmico de Teologia aos acadêmicos e acadêmicas, aos nossos professores e professoras ,aos nossos formadores, aos padres, religiosos e religiosas, familiares, leigos e leigas, aos senhores Bispos de nosso Regional Sul VI e a todos nossos amigos e amigas.

Neste Vigésimo Sexto Ano de nosso Diretório Acadêmico de Teologia ,estamos felizes por estarmos comemorando os Trinta Anos do Instituto Teológico de Santa Catarina e os Vinte e Cinco anos da Organização dos Seminários e Institutos no Brasil em nosso Regional.

Agradecemos ao Nosso Deus Libertador, o Deus de Jesus Cristo, Pai dos pobres, por tantos bens recebidos. Agradecemos pelas pessoas que construíram a história em nosso Regional Sul IV de Santa Catarina, pelos seus trabalhos realizados no ITESC e na OSIB.

Estejamos convictos de que, na construção histórica de nossa humanidade, a grandeza de uma pessoa está na sua forma de doar-se. A grandeza de um homem, de uma mulher, está em tornar-se pequeno, pequena, humilde, para bem servir ao outro, à outra, e de modo especial aos pobres.

A todos e a todas, felicidades. Lembremos do que diz Santo Tomás de Aquino:

*“Três coisas são necessárias para a felicidade de uma pessoa:
saber no que deve crer;
o que deve desejar e o
que deve fazer.”*

Parabéns a todas e a todos que caminharam e caminham, que construíram e constróem a história do ITESC, da OSIB e do DAT.

*“SONHOS QUE PODEMOS TER ...
SONHOS QUE DEVEMOS SER ...”*

Que Nossa Senhora do ITESC interceda por cada um e por cada uma de nós.

Fabian Marcelo Capistrano
Presidente do Diretório Acadêmico de Teologia



ASSEMBLÉIA DO REGIONAL SUL IV

Pela 36ª vez a Igreja em Santa Catarina, composta pelas suas 10 Dioceses, esteve reunida em Assembléia de Pastoral. Isto transcorreu nos dias 07,08,09 de novembro de 2003, no Centro de Formação Católica, cidade de Lages – SC. A Assembléia contou com a participação de 78 agentes de pastoral: Bispos, coordenações diocesanas de Pastoral, coordenações regionais de Pastorais e Organismos. Esta Assembléia de Povo de Deus estava assim constituída: 10 bispos, 19 padres, 4 irmãs, 4 diáconos, 17 leigos e 24 leigas. Na sexta feira, após a celebração inicial e a palavra de abertura de D. Angélico S. Bernardino, Bispo de Blumenau e presidente do Regional Sul IV, realizamos a avaliação da ação evangelizadora no Regional. Esta avaliação constituiu-se de leitura da síntese das respostas provenientes das coordenações diocesanas e das coordenações das pastorais do Regional. Realizado isto em grupos, a plenária fez sua reflexão, que foi aprofundada pelos professores do ITESC: Pe. Agenor Brighenti, Pe. Elias Wolf e Pe Vitor. G. Feller. Na reflexão, a plenária havia constatado que poucos setores de pastoral em nível regional responderam ao questionário; necessitamos ter mais clareza sobre o modo de ser Igreja; na coordenação, organização, e formação da Pastoral Social, há muito ainda a desejar.

Os professores do ITESC chamaram atenção para quatro (4) pontos de fundo: a) ser Igreja – identidade, auto-compreensão e missão com suas mediações e metodologias; b) mentalidade das lideranças – formação, capacitação e cosmovisão; c) coordenação, organização e articulação – com o nível nacional, regional e diocesano e também entre os setores, pastoral de conjunto e pensar mais a ação pastoral; d) presença da Igreja no mundo – a pastoral social, embora muito falada, está ainda fraca, bem como fraca está nossa atuação no mundo urbano e nas universidades, há um deslocamento da militância para a mística, de certa forma individualista. Foram, ainda, avaliadas a prioridade e as atividades comuns. Constatou-se que as dioceses assumiram de fato os Grupos de Reflexão como prioridade, mesmo que o Regional tenha falhado na realização do Seminário. As atividades comuns do Regional, de modo geral, impulsionam ações concretas nas dioceses, por exemplo: os que participam do seminário da CF depois dinamizam a ação na diocese.

Sábado de manhã foi o tempo de estudo das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora e do Projeto de Evangelização: “*Queremos ver Jesus - Caminho, Verdade e Vida*”. Estes temas foram apresentados por Pe. Pedro



Felix Bassini, secretário adjunto de pastoral da CNBB Nacional. As Diretrizes foram apresentadas a partir do resumo do Documento nº 71 da CNBB e o Projeto, a partir do texto que ainda está em fase final de redação. No sábado à tarde, a Assembléia refletiu sobre a necessidade de revisão das Diretrizes do Regional. Neste assunto, encaminhou-se uma nova redação, incorporando as diretrizes nacionais. No final das Diretrizes, deve haver um capítulo com um Projeto pastoral para o Regional. Uma comissão, composta pelos padres Agenor Brighenti, Elias Wolff e Domingos Dorigon, foi encarregada desta tarefa e deverá apresentar um esquema na próxima reunião do Conselho Regional de Pastoral. Definiu-se ainda que os Grupos de Reflexão continuam sendo a prioridade regional com uma comissão composta por D. Orlando Brandes, Bispo de Joinville e mais um representante de cada diocese.

Optou-se que nossas ações sejam por âmbitos segundo as Diretrizes Nacionais: no âmbito da *pessoa*, se realizará um seminário para animadores do ministério da visitação, das missões populares e outros que realizam o trabalho pastoral do “corpo-a-corpo”; no âmbito da *comunidade*, além da organização da comissão se fortalecerá a participação e realização do 9º Encontro regional de CEB’s que se realizará nos dias 21, 22 e 23 de maio de 2004 nas cidade de Criciúma; no âmbito da *sociedade*, além da Romaria da Terra e das Águas, realizar-se-á um seminário sobre Ética na Política e a Lei nº 9840 – contra a corrupção eleitoral. Por fim a assembléia ainda apresentou sugestões para o regulamentos dos organismos subsidiários do Regional: Assembléia Regional de Pastoral, Conselho Regional de Pastoral e dos Organismos de representação eclesial.

MENSAGEM DA OSLAM POR OCASIÃO DOS 25 ANOS DA OSIB:

Porto Alegre, 11 de setembro de 2003.

*Lembrar com gratidão o passado,
Viver com paixão o presente,
Abrir-nos com confiança ao futuro!*
(NMI 1)

O ano de 2003, é particularmente significativo, na perspectiva da Formação Presbiteral, para a Igreja na América Latina e no Brasil. Estamos comemorando 45 anos de criação da *Organização dos Seminários Latino-americanos* – OSLAM (1958) e 25 anos da



Organização dos Seminários e Institutos Filosófico-Teológicos do Brasil – OSIB (1978).

No Brasil, o programa Jubilar, *OSIB 25 anos: Memória e Perspectivas*, não deixa de ser continuidade das comemorações do cinquentenário da CNBB, há pouco celebrado, como também, prolonga-se na abençoada iniciativa do Ano Vocacional: *Batismo fonte de todas as Vocações!*

Embora em retrospectiva a *memória* de tantos feitos nos permitam *lembrar com gratidão* este passado recente, é preciso *viver com paixão* o tempo que se chama hoje. Este programa não é novo, não obstante, novas são as circunstâncias em que nos encontramos, já no andar do século XXI, desvelando os seus problemas, tensões, desafios e possibilidades. Tudo isso precisa encontrar lugar em nossas intenções e ações em favor da Formação Presbiteral! *As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos os que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo* (GS 1).

Sem saudosismos, tão pouco imobilismos, ou ainda, utopismos sem referência, precisamos abrir-nos com confiança ao futuro, obedientes à Palavra de Jesus, o Cristo de Deus: *Duc in altum! Avancem para águas mais profundas!* (Lc. 5,4).

O que esperamos recolher? Como em todos os tempos, o encontro com Jesus Cristo Vivo... *deixando tudo eles o seguiram* (Lc, 5,11); Profunda adesão e efetivação das orientações contidas na *Optatam totius*, na *Pastores dabo vobis* e no Doc. 55 da CNBB, *Diretrizes da Formação Presbiteral da Igreja no Brasil*; Participação corresponsável de toda a Igreja, *Povo de Deus*, na formação dos futuros presbíteros, a começar pela formação de formadores, mas também, na implementação de um processo formativo global, orgânico, progressivo e permanente, e ainda, com suficiente ousadia em alargar as fronteiras do seminário em consideração a um mundo cada vez mais global; por fim, na *graça* do *Batismo*, sacramento da fraterna-igualdade, *comunhão e participação* na Missão de *Evangelizar, a pessoa, a comunidade, a sociedade*, não sem atentar, de maneira corajosa, para a Missão sem fronteiras.

Em sua trajetória de 25 anos, a Organização dos Seminários e Institutos do Brasil – OSIB, naquilo que lhe coube, tem feito um grande esforço para que tudo isso seja de fato implementado. Por ocasião de sua festa jubilar, com particular satisfação e merecido reconhecimento, saúdo a todos os seus membros associados, diretores, assessores e colaboradores



de ontem e de hoje. Com grande expectativa, almejo que se prossiga neste bom propósito de *Formar Presbíteros no século XXI*.

Sob o olhar carinhoso da Mãe Aparecida, onde realizar-se-á a XIV Assembléia comemorativa da OSIB, de 28/01 a 01/02/2004, antecipo minha prece em favor de todos os Seminários, Casas de Formação e Institutos do Brasil e da América Latina. O Senhor Jesus Cristo, vocacionado do Pai, *Caminho, Verdade e Vida*, na ternura e no vigor do Divino Espírito, siga abençoando e conduzindo todos os vossos afazeres!

Pe. Vitor Hugo Mendes
Presidente da OSLAM